

Exmos Senhores

O Congresso da Região de Aveiro que realizamos nestes dois dias de maio de 2015, registam o crescimento e o fortalecimento da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, concretizados com a execução de obra disponíveis a todos, com o trabalho de equipas realizadoras e com parcerias institucionais cada vez mais capacitadas e obreiras.

O compromisso de realizarmos este evento com uma periodicidade bianual, volta a ser cumprido, dando conta das realizações que temos vindo a concretizar na Região de Aveiro e em especial dos compromissos assumidos para o futuro e das lutas em que estamos empenhados para conseguirmos mais conquistas para a nossa Região de Aveiro, para as suas gentes, para as suas empresas,..., numa lógica em que o fortalecimento do Poder Local é um instrumento de elevada e reconhecida importância.

Realizamos este Congresso para partilhar de forma clara e mobilizadora, as realizações que temos vindo a concretizar e muito em especial as apostas que estamos a fazer para intensificar os processos de descentralização de competências e de investimento pelo intenso aproveitamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, em busca de mais qualidade de vida, de mais geração de riqueza e criação de emprego.

Descentralização e Investimento são os temas centrais que escolhemos para esta edição de 2015 do Congresso da Região de Aveiro, pela sua importância capital para a construção de melhor futuro para todos, assim como pela sua atualidade.

No que respeita à Descentralização, são várias as componentes que vão merecer destaque e debate.

O novo regime legal que entrou recentemente em vigor, as apostas dos Municípios e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, nomeadamente nas áreas da Educação, da Cultura, da Saúde e da Ação Social.

O acordo-quadro para o projeto-piloto de serviços partilhados e integrados entre Municípios, com novas áreas de competência a serem geridas à escala intermunicipal, e as apostas na descentralização das competências de gestão dos serviços de transportes urbanos de passageiros e da Ria de Aveiro, reveste-se de importância fundamental, também pelo seu carácter inovador em termos nacionais.

Outra componente relevante é a da proximidade dos serviços públicos aos Cidadãos, e neste particular trataremos da informação e da implementação dos Espaços do Cidadãos nos onze Municípios da Região de Aveiro.

Estes exemplos são muito elucidativos e dão contributo para o aprofundamento da aposta num País mais descentralizado, que aproxima o poder de

gerir e de decidir dos seus Cidadãos, e por isso, aumenta a probabilidade de os mobilizar para a causa pública, ajudando a democracia a ser mais saudável porque mais participada.

Estamos em Aveiro e exige-se uma palavra mais pormenorizada sobre a Ria de Aveiro. A sua gestão é uma velha questão. É uma velha luta que vimos fazendo há muitos anos, há cerca de quinze anos. Voltamos à questão da gestão da Ria de Aveiro porque a Ria exige uma gestão de proximidade que tarda em fazer-se. Temos uma nova esperança que o processo em curso liderado pelo atual Governo e com base no compromisso firmado no passado dia 13 de maio, possa dar bons frutos, com decisões relevantes a tomar nos próximos dois meses, embora conscientes de que há muito caminho a percorrer e que o Congresso da Região de Aveiro 2015 é mais uma etapa importante nessa caminhada. O Polis Litoral Ria de Aveiro tem sido um bom exemplo de como o Governo e os Municípios sabem fazer equipa e concretizar operações de qualificação e valorização do território. É imperativo prosseguir o investimento na Ria de Aveiro, concretizando um Polis dois, com um modelo de gestão liderado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e participado pelo Governo, pelo seu Ministério do Ambiente. É urgente uma decisão sobre o futuro que já começou a chegar.

O tema Investimento foi escolhido tendo os Fundos Comunitários do Portugal 2020 como incentivo, por essa ser a oportunidade principal de apoio ao investimento público e privado em Portugal nos próximos anos.

Estamos ainda numa fase inicial do Portugal 2020, mas muito importante e já com algumas conquistas promissoras.

A Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro foi apresentada e aprovada, e está na base do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro que formalmente candidatámos ao Portugal 2020 no passado dia 21 de maio.

Os três programas de Desenvolvimento Local de Base Territorial que apresentámos, um para a área Costeira (mais ligado à pesca) e dois para a área Rural (mais ligados à agricultura e floresta), foram aprovados na fase de pré-qualificação, e serão agora formalizados na fase da qualificação, para que possamos vir a fazer um contrato que nos permita avançar com a disponibilização de importantes instrumentos de apoio a projetos, principalmente privados, geradores de riqueza e de emprego. São três parcerias institucionais, uma liderada pela CI Região de Aveiro e outras duas pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro, que envolvem algumas dezenas de entidades públicas e privadas, o que de per si já é uma conquista importante.

A Região de Aveiro tem aproveitado bem os Fundos Comunitários, e o que aconteceu no QREN 2007/2013, que neste ano 2015 termina a sua execução, é disso um bom exemplo. É minha convicção que essa nossa performance vai continuar, com um trabalho muito forte, à escala municipal e à escala intermunicipal com o Portugal 2020.

Para os dois painéis deste Congresso, escolhemos a partilha de operações em curso, ligadas à água salgada da Ria e do Mar, à água doce, à Sustentabilidade e à Energia, num quadro de apostas que a capacidade dos Homens concretizou, com muita determinação e engenho.

Há 4 anos tínhamos o Polis da Ria de Aveiro a fazer estudos e a dar os primeiros passos; hoje vemos a obra realizada por toda a Ria de Aveiro e vários projetos prontos para executarmos nesse absolutamente necessário Polis 2.

Há 4 anos tínhamos o Grupo de Ação Costeira a lançar concursos; hoje utilizamos as obras concretizadas e lutamos pela sua continuidade, como programa de DLBC do Portugal 2020.

Há 4 anos ainda reivindicávamos o financiamento da ampliação do sistema de captação e abastecimento de água em alta do Carvoeiro; hoje gerimos o final de uma obra complexa e utilizadora de cerca de 30 milhões de euros e financiada pelo POVT do QREN.

Há 4 anos estávamos a iniciar a instalação da operação da empresa AdRA / Águas da Região de Aveiro; hoje temos uma empresa forte e capaz, a prestar serviços de qualidade e a estruturar uma nova fase de investimento, que as restrições financeiras não permitiram realizar no primeiro quinquénio da sua vida.

Há 4 anos ainda reivindicávamos a Barragem de Ribeiradio; hoje vemos o final da sua complexa obra.

Há 4 anos a luta era intensa e dura pela aprovação do financiamento do Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro; hoje a obra está em franco desenvolvimento, financiada pelos Fundos Comunitários do MaisCentro do QREN e a sua operação está a ser devidamente estruturada.

Foi um tempo notável que queremos honrar fazendo mais e melhor no tempo que chega a cada dia.

E faremos mais e melhor com a aprovação da proposta que apresentámos ao Portugal 2020, de Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro, estruturado em programa e projetos de escala intermunicipal e em projetos de escala municipal, e executado com grande empenho dos Presidentes das onze Câmaras Municipais associadas, das Equipas Técnicas das Câmaras Municipais e da CI Região de Aveiro, do nosso Secretário Executivo, e do 12º Município da Região de Aveiro, a nossa Universidade de Aveiro, parceira residente da CI Região de Aveiro.

Apresentámos seis programas que integram projetos de múltipla condição, de matriz marcadamente intermunicipal, e cuja importância assenta em aspetos capitais para a Região de Aveiro e para os seus onze Municípios, tendo como base programas e projetos que se executaram no passado e necessitam de prosseguir o seu efeito direto e positivo para o crescimento sócio-económico e para a coesão social. São eles o Baixo

Vouga Lagunar, o Polis Litoral Ria de Aveiro II, a Modernização Administrativa, a Prevenção e Gestão de Riscos, a Programação Cultural em Rede, e o programa de inovação, empreendedorismo e emprego denominado “Região de Aveiro Empreendedora”.

Apresentámos também três conjuntos de projetos de matriz marcadamente municipal, embora tenham sido alvo de uma abordagem de necessidade à escala da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, e cuja importância reside na qualificação da rede de edifícios de prestação de serviços básicos e fundamentais na área da saúde e da educação, e na qualificação da prestação energética de edifícios da administração local, nos quais se prestam relevantes serviços aos Cidadãos. Estes projetos são das áreas da Saúde, da Educação e da Eficiência Energética

O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro é um compromisso de capital importância que a Região de Aveiro e os seus onze Municípios querem formalizar e concretizar, num acordo formal com os Gestores dos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e com o Governo de Portugal.

Na ambiência desse Pacto e do QCIRA 2014/2020 também referenciamos a importância do Programa “Vias para a Competitividade” que queremos concretizar até 2022, estando as definições assumidas no PIMTRA e partilhadas na determinação de negociarmos o seu financiamento com o POCI do Portugal 2020, numa lógica básica de melhorar as condições de logística das Empresas da Região, diminuindo tempos e custos de deslocação e melhorando a integração e a interoperabilidade dos modos de transporte rodoviário, ferroviário e marítimo, além dos ganhos em termos ambientais e de segurança.

O Congresso da Região de Aveiro vai dar a conhecer ainda mais todo este trabalho, na certeza que continuaremos a ter na relação de proximidade com os Agentes de Desenvolvimento e com os Cidadãos, a raiz principal dos projetos que realizamos.

A qualidade dos conferencistas deste Congresso, aos quais agradecemos a disponibilidade e a consideração, a importância dos temas e a aposta forte no futuro próximo, colocam as expectativas bem altas, na certeza de que este evento tem uma grande importância política que vamos gerir nos próximos meses.

O Congresso da Região de Aveiro é também um contributo para o crescimento da Cidadania da Região de Aveiro, num processo assente na fortaleza e no empenho dos seus onze Municípios associados, com um envolvimento crescente das Associações, das Empresas, do Conselho Empresarial da Região de Aveiro e dos Cidadãos.

Apostámos também em ter uma palestra sobre a União Europeia, proferida por um dos mais conceituados Deputados ao Parlamento Europeu, em especial nas matérias de natureza financeira, o Português José Manuel Fernandes, na certeza de que o acompanhamento das dinâmicas da União Europeia se reveste cada vez de maior importância para a vida de todos nós e das nossas comunidades.

Quero ter uma palavra muito especial de agradecimento pela presença nesta sessão de abertura do Congresso, ao Sr. Secretário de Estado da Administração Local Dr. António Leitão Amaro que tem sido um parceiro muito importante e inexcedível, com uma ação de forte aposta no Poder Local e na Descentralização e um exercício de exemplar proximidade, também com a Região de Aveiro. Precisamos muito de si para prosseguir com sucesso o caminho que vimos trilhando.

Ainda no passado dia 13 de maio, na sua presença e na do Primeiro-Ministro Dr. Pedro Passos Coelho, procedemos à assinatura com o Ministro Miguel Poiares Maduro (em nome do Governo) do projeto-piloto de partilha e integração de serviços dos Municípios da Região de Aveiro, compromisso que reconhece competência e trabalho realizado e que aposta no aprofundamento da gestão intermunicipal de várias matérias, assim como na descentralização de competências do Governo para a CI Região de Aveiro.

Agradecemos ao Governo os atos de reconhecimento e estímulo. Queremos do Governo compromissos e decisões sobre as propostas de investimento que já apresentámos para a Região de Aveiro, de que se destacam a qualificação e valorização da Ria de Aveiro e a sua gestão liderada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a valorização do Baixo Vouga Lagunar, as Vias para a Competitividade. Seguramente que o Congresso da Região de Aveiro o vai ajudar a tomar boas decisões.

Uma outra palavra de agradecimento especial à nossa Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Dra Ana Abrunhosa, pela presença hoje e sempre, numa atitude de verdadeira equipa de trabalho na construção das melhores opções, com lealdade e produtividade de elevado nível. Precisamos muito de si, do seu aconselhamento, do seu apoio institucional, das suas decisões de aprovação da esmagadora maioria dos nossos projetos, porque são bons, e que sendo muito importantes para a Região de Aveiro, o são também para a nossa Região Centro.

A todos os participantes agradeço a presença e desejo um bom Congresso da Região de Aveiro 2015, convidando a prosseguirmos juntos no trabalho de construirmos Mais e Melhor Região de Aveiro, Região de Centro e Portugal.

Bem Hajam.

José Ribau Esteves

Presidente da CI Região de Aveiro

28MAI15